

## *O rico e o remendão*



Era uma vez dois vizinhos que viviam numa terra vulgar. Mas não viviam os dois da mesma maneira! Um era o mais rico senhor daquela terra e muitas noites levava sem poder dormir, preocupado com as suas riquezas, com a sua casa cheia de preciosidades...

O mais pobre era mesmo muito mais pobre: não tinha quase nada e vivia numa casa velhinha, à porta da qual tinha montado uma espécie de oficina de remendão. Ele remendava tudo: carteiras velhas, sapatos, albardas, maletas, enfim, trabalho assim era coisa que nunca faltava! E todo o dia cantava! Tivesse muito ou pouco trabalho, nunca deixava de cantar!

Na casa ao lado, o rico senhor não compreendia como é que com a sua vida de sacrifício e cansaço, e tanta miséria que bem se via, o seu vizinho passava o dia em cantorias!!! Aquilo fazia-lhe imensa espécie...

Um dia mandou chamá-lo à sua presença e disse-lhe:

– Ó mestre, vossemecê quanto é que ganha num ano inteiro?

O remendão coçou a cabeça, o que era sinal de que não fazia a mínima ideia, e disse:

– É impossível calcular isso... pois há tantos domingos e tantos feriados que as contas ficam muito complicadas...

Mas o homem rico insistiu:

– Ó mestre, mas diga assim mais ou menos...



Respondeu o remendão:

– Mais ou menos, mais ou menos, ganho o que me dá para o comer do dia!

Só sei que não morro de fome, lá isso não!

Então o homem rico disse-lhe:

– Pois tome nota: eu quero que vossemecê viva sem cuidados e com fartura, pois bem o merece, já por tanto ter trabalhado!

E dizendo isto, entregou-lhe uma bolsa bem recheada de moedas de ouro.

O remendão foi às nuvens!!! Nem sabia como havia de agradecer! Julgou-se o homem mais rico da terra e correu para o seu telheiro a enterrar a bolsa de moedas. A partir daí, nunca mais cantou, pois o menor ruído o punha em sobressalto, com medo dos ladrões... Deixou de ter o sono ferrado e descansado que sempre tivera, e então cantar?! Isso foi coisa que nunca mais fez, com medo de dar nas vistas a sua alegria!!!

Um dia reparou que até o andar do seu gato o fazia tremer...

Então foi ter com o vizinho rico e levou-lhe a bolsa de moedas de ouro, dizendo-lhe:

– Muito lhe agradeço, meu senhor, a sua bondade, mas aqui tem o seu dinheiro. Guarde-o, que eu por mim guardarei as minhas cantorias e o meu rico soninho descansado!!!



*E assim, o remendão  
Preferiu o que mais queria.  
Mais que a riqueza enterrada,  
Vale a sua cantoria!*